

26 JUN 1980

JORNAL DE BRASÍLIA

Sarney quer código de ética para punir os parlamentares

Ao defender a criação de uma comissão de ética para punir deputados e senadores que praticarem abusos em sua atividade parlamentar, o presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem que «se existisse esse mecanismo teríamos evitado episódios que desgastaram e desprestigiaram o Congresso». A criação dessa comissão ficou praticamente acertada na última reunião do ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel com os dirigentes do PDS, mas não tem o apoio dos líderes do governo no Senado, Jarbas Passarinho e na Câmara, Nelson Marchezan.

«Esse é um mecanismo que alguns parlamentos de países democráticos possuem e que se constitui em instrumento eficaz para o exercício de controle de excessos verbais e de comportamento do parlamentar», disse o senador, lembrando que, anteriormente, teve oportunidade de, juntamente com Bilac Pinto, Adauto Cardoso e José Bonifácio, ex-presidente da Câmara, propor a criação de um organismo com essa finalidade.

SARNEY

O senador Sarney ponderou ainda que «se tivermos esse organismo cumprindo suas funções a contento, desativaremos as restrições de caráter legal que têm existido em algumas de nossas constituições». Ele lamentou que nossa tradição parlamentar não tenha aceito esse mecanismo e, em função disso, o controle do Congresso tem sido feito por outros poderes. São o Executivo, criando normas de funcionamento, e o Judiciário punindo os que se excederem.

O dirigente do PDS defendeu que esse instrumento, que ele considera eficaz para evitar confrontos do Legislativo com o Executivo, seja integrado pelos líderes de todos os partidos políticos, os presidentes e ex-presidentes do Senado e da Câmara.